

# Empresas de ônibus não retomam 100%

Volta da operação total do transporte público deveria ter ocorrido nessa segunda-feira

Rômulo Barroso  
especial para o Diário de Petrópolis

A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) queria que a operação do sistema de transporte público voltasse a ocorrer de forma integral a partir dessa segunda-feira (14/03). Porém, a circulação da frota seguiu reduzida, como ocorre desde a declaração de pandemia de covid-19, há dois anos.

Essa situação vem incomodando os petropolitanos, já que não há mais restrição de atividades econômicas e as aulas estão sendo retomadas - com exceção de poucas escolas que ainda permanecem fechadas em função das chuvas do mês passado. Por causa disso, moradores estão paralisando linhas de ônibus para cobrar a circulação normal.

Esse tipo de protesto, que já havia acontecido na semana passada na Boa Vista (Estrada da Saudade), voltou a ocorrer na manhã dessa segunda na comunidade Cidade Nova (Carangola) - a reivindicação é para que volte a rodar dois ônibus para atender a linha 503.

“Nós queremos nosso segundo carro de volta e os horários 100% (cumpridos). Isso está atrapalhando os alunos, os moradores, todo mundo. A vida já voltou ao normal, o ônibus precisa voltar ao normal também”, disse o morador Alex Soares.

Outra comunidade que não voltou a ter o ônibus normalmente é o Calembe (Nogueira).

Por lá, os moradores vem sendo atendidos pela linha 603 (Águas Lindas) desde o início da pandemia e só em alguns horários de maior movimento (pela manhã e no fim da tarde) é que a linha 608 circula. Nessa segunda, a situação permaneceu sem alterações.

O mesmo ocorreu no Atilio Marotti (linha 518). “Os ônibus no bairro Atilio Marotti não voltaram ao normal. Antes da pandemia, tinham três coletivos e agora só está rodando dois. Com esse número, os ônibus ficam lotados”, contou o morador Marco Antônio de Souza.

## Redução da frota nas ruas chegou a 36,5%

Por causa da pandemia, em março de 2020 muitas atividades econômicas tiveram restrições impostas no município e, com isso, também houve redução dos ônibus na rua. Um levantamento da CPTrans apresentado ao Ministério Público em setembro daquele indicou uma redução de 36,5%.

Mas em novembro do ano passado, o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) informava que os ônibus operavam com mais de 80% em média das viagens ofertadas e até ultrapassavam 100% nas linhas troncais. Até o meio de 2021, as empresas informavam que o sistema de transporte público da cidade contava com 375 coletivos, que faziam 10.800 viagens por dia. Isso significa que o município



MESMO com determinação da CPTrans empresas de ônibus não retomam 100% da frota na rua e moradores protestam

não contava com 2.160 viagens há cinco meses.

No ano passado, o governo interino de Hingo Hammes (DEM) conseguiu que 162 viagens de 27 linhas voltassem a ser realizadas em março e, em agosto, decidiu dar um subsídio de R\$ 700 mil para as empresas de ônibus para reduzir o preço da passagem de R\$ 4,40 para R\$ 4,20 (que já retornou ao valor mais alto) e também exigiu o retorno de todas as viagens de linhas troncais.

## Demanda

Em janeiro deste ano, o Setranspetro disse que “a cada 10

passageiros, aproximadamente quatro clientes não voltaram a utilizar o transporte coletivo por ônibus, desde o surgimento da pandemia”, mas que a operação da frota estava “15% superior à demanda de passageiros que usam o transporte e 34% superior nas linhas troncais e de grande movimentação de pessoas” e que “Todas as regiões, sem exceção, continuam sendo atendidas pelos ônibus”.

Na última sexta-feira (11), quando a CPTrans informou que havia determinado a volta de 100% da frota às ruas, o presidente da Companhia, Jamil Sabrá, destacou exatamente a normalização das atividades como

motivo para retomada integral do sistema de transporte público.

“Houve a normalização de todas as atividades da cidade. Comércio, escolas, indústrias e empresas voltaram a funcionar. Então não tem motivo para a oferta não voltar a funcionar em sua plenitude”, disse Jamil.

O Diário de Petrópolis questionou o Setranspetro sobre o cumprimento da determinação da CPTrans para que 100% da frota voltasse a operar nessa segunda-feira e também perguntou à CPTrans sobre ações de fiscalização durante o dia, mas não recebeu retorno até o fechamento da reportagem.

## Secretaria de Saúde orienta pacientes sobre agendamento

Gabriel Miranda – estagiário

A Secretaria de Saúde informou que os pacientes que saem dos consultórios médicos do Centro de Saúde Coletiva são direcionados ao balcão de atendimento para, quando necessário, realizar o agendamento do retorno. A orientação é de que todos os atendimentos sejam devidamente agendados.

O jornal recebeu reclamações devido a pacientes que não conseguiram ter o seu atendimento efetuado no Centro de Saúde. O problema teria acontecido devido à médica indicar

apenas ao paciente que retornasse ao local com os exames sem realizar o agendamento.

Segundo informações desta paciente, ela foi informada para apenas retornar ao local com os exames que receberia o atendimento. “Fui avisada após uma consulta que podia voltar apenas mostrando o meu exame e, com isso, receberia um laudo para realizar a minha operação. Ao chegar ao Centro de Saúde, a médica disse que não poderia me atender, pois estava com a agenda cheia e não me encaixaria”, afirmou a paciente.



CONSULTAS e resultados de exames devem ser agendados

## Cachorro resgatado de rio durante temporal é adotado

“De dentro do rio, pra dentro dos nossos corações”. É assim que a equipe da Clinipet – veterinária transformada em uma espécie de “hospital de campanha” para atender aos animais vítimas da chuva em Petrópolis – resume a adoção do River, um cãozinho que foi resgatado de dentro do rio na Rua Dr. Sá Earp, no Centro, no dia 20 de fevereiro. O animal, agora, se tornou o mascote da clínica.

Como ocorreu com a gatinha Vitória – resgatada após passar nove dias soterrada em meio aos escombros no Morro da Oficina, no Alto da Serra, o cachorro chegou a clínica muito debilitado e após receber todo os cuidados necessários, está saudá-

vel e seguro. “River é o mascote da clínica, adotamos”, compartilhou o estabelecimento nas redes sociais.

O cachorro, que foi levado pela correnteza, está entre os mais de 300 animais que foram resgatados em áreas afetadas pelos deslizamentos em Petrópolis. Todos eles foram realizados pela Coordenadoria Municipal de Bem-Estar Animal (Cobea), Prefeitura do Rio, voluntários e ONGs de apoio à causa animal. Os animais foram levados para lares temporários cadastrados pelo Governo Municipal. Além disso, clínicas veterinárias, como a CliniPet, seguem atendendo voluntariamente aos animais encontrados feridos.



RIVER foi adotado pela equipe da veterinária e virou mascote

## Entenda o fluxo de atendimento dos Centros de Assistência Social (CRAS)

Os Centros de Assistência Social (CRAS) do município foram reativados e retornaram com as orientações e atendimento da demanda reprimida que surgiu em consequência da chuva de 15 de fevereiro. As unidades atendem aos desabrigados e desalojados em oito pontos da cidade.

“No primeiro momento tivemos que manter as unidades fechadas para avaliação da Defesa Civil. Os CRAS ficam localizados em comunidades que foram afetadas pela chuva forte de alguma maneira. Era necessário garantir a segurança do público que

ia acessar o espaço e das equipes”, explica Fernando Araújo, secretário de Assistência Social.

### Não posso voltar para casa, o que devo fazer

As pessoas que estavam nos pontos de abrigo oficiais e comunitários foram cadastradas pelas equipes da Secretaria de Assistência Social que prestavam o serviço de maneira itinerante nos abrigos. Essas famílias foram cadastradas através da ficha de atendi-

to emergencial que já era praticada em Petrópolis, devido a atuação em outras situações envolvendo desastres. “Essas pessoas já estão com o direito ao Aluguel Social, por exemplo, assegurado pelo Município e pelo Estado nesse primeiro momento. Atuamos no momento de tensão e para garantir o atendimento. Agora vamos afinar o serviço”, explica Fernando.

### Estou desalojado, o que devo fazer

Os desalojados foram

castrados pelo Estado no Colégio Estadual Rui Barbosa ou no Colégio Estadual Princesa Isabel. O município também realizou alguns cadastros. As pessoas que não fizeram esse cadastramento devem procurar uma das unidades dos Centros de Atendimento em Assistência Social (CRAS) para referenciamento. “Importante frisar que todos os cadastrados passarão por análise criteriosa, com confronto de dados, incluindo composição familiar original antes da tragédia”, pontua o secretário.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 15/03/2022

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE CONTRATO TERMO nº 001/2022

INSTRUMENTO: Termo nº 001/2022  
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 1151/2021 (referente ao contrato nº 001/2022) – Artigo 24, II, Lei 8.666/93  
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS-RJ E BORSARI TUR TURISMO E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS.  
OBJETO: CONTRATO DE AUTOMÓVEL - TIPO VAN - PARA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS-RJ.  
PRAZO: 05/03/2022 a 04/03/2023.  
VALOR: R\$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos reais)  
DATA: 05/03/2022.

### HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Processo CMP ADM nº 32/2022  
Licitação nº 007/2022  
Pregão Presencial nº 007/2022  
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de confecção de Placas que serão entregues por ocasião da Solenidade de Entrega de Títulos e

Honorarias desta Câmara Municipal de Petrópolis do Estado do Rio de Janeiro, Prêmio Destaque Empresarial e eventuais homenagens dos Vereadores e outras autoridades.

Valor: R\$ 40.499,00 (quarenta mil quatrocentos e noventa e nove reais)  
Tipo: Menor Preço Global  
Vencedora: Ôtica e Relojoaria Brasília Ltda.  
Petrópolis, 14 de março de 2022.

Hingo Hammes  
Presidente

Fred Procópio  
1º Vice-Presidente

Junior Coruja  
2º Vice-Presidente

Yuri Moura  
1º Secretário

Junior Paixão  
2º Secretário